

Comunicado à imprensa

PLATAFORMA DIGITAL “VOZES DE MULHERES IBERO-AMERICANAS” LANÇADA PARA DAR VISIBILIDADE A MAIS ESPECIALISTAS DO SEXO FEMININO NA AGENDA PÚBLICA REGIONAL

- A plataforma vocesdemujeres.com procura aumentar a presença de mulheres especialistas em diferentes áreas e disciplinas, tanto em espanhol quanto em português, e assim contribuir para uma sociedade mais igualitária.
- A iniciativa, promovida pela Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI) e pela Universidade Carlos III de Madrid, foi apresentada esta quarta-feira na Casa de América, em Madrid, e contou com a presença, entre outros, da Ministra da Igualdade da Espanha, Ana Redondo.
- No ritmo atual, a igualdade de género só será alcançada nas instâncias mais elevadas de poder daqui a 130 anos, de acordo com os números da ONU.

Madrid, 3 de abril de 2024 - A plataforma "[Vozes de Mulheres Ibero-americanas](https://vocesdemujeres.com)" está ativa desde quarta-feira, 3 de abril. O site permite que instituições públicas e privadas, bem como empresas, meios de comunicação, universidades e organizações da sociedade civil da Ibero-América possam aceder a perfis de mulheres especialistas em diversos campos e disciplinas das ciências, artes e humanidades.

O site permite pesquisar especialistas através de filtros como áreas de interesse - por exemplo: inteligência artificial, cooperação internacional, jornalismo -, bem como por disciplina ou nacionalidade. Os perfis das especialistas são disponibilizados, assim como os principais marcos profissionais e um ponto de contato para que possam ser consultadas por organizações ou cidadãos e cidadãs interessados que precisem de recorrer a fontes confiáveis ou especialistas para avaliações, definições ou consultoria, entre outros casos.

As mulheres que desejarem também podem preencher o formulário com os principais detalhes das suas carreiras profissionais e áreas de especialização, desde que sejam nacionais de um dos países que compõem o espaço ibero-americano.

A plataforma, que foi apresentada nesta quarta-feira num evento na Casa de América, em Madrid, é patrocinada pela Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) e pela Universidade Carlos III de Madrid, e foi criada com o objetivo de aumentar a visibilidade das mulheres na agenda pública regional e, assim, **contribuir para a consolidação de uma Ibero-América mais igualitária.**

Ana Redondo, Ministra da Igualdade da Espanha, que esteve presente no evento, saudou o lançamento dessa iniciativa "necessária" para "**ouvir as vozes da imensa maioria que as mulheres ibero-americanas representam**". Para a responsável pela pasta da Igualdade, os objetivos da plataforma estão alinhados com as prioridades do governo

CONTACTO

Jair Esquiaqui
Comunicación OEI
jair.esquiaqui@oei.int
+34 681 31 87 34

espanhol em áreas como a redução das desigualdades sociais entre mulheres e homens e a promoção da igualdade e da liberdade na consolidação de uma democracia plena.

Por sua vez, **Mariano Jabonero**, secretário-geral da OEI, destacou que a sub-representação das mulheres "constitui um retrocesso na nossa sociedade, impede a equidade e aumenta a pobreza, ao não ter conta o talento e a inteligência de mais de 50% da população". Para Jabonero, "houve um progresso histórico, mas ainda não estamos em condições de afirmar que estamos numa situação de igualdade de género real", enfatizando que "não há desculpas para que todas as mulheres tenham a oportunidade de levantar as suas vozes igualmente". **"A plataforma ajudará a alcançar a paridade na tomada de decisões nas esferas pública e privada"**, afirmou.

Carolina Marugán Cruz, vice-reitora de internacionalização da Universidad Carlos III de Madrid, destacou o valor da perspectiva académica na consolidação de iniciativas deste tipo, ao mesmo tempo que ressaltou a vocação ibero-americana dessa universidade, que garante "uma formação insubstituível, bem como uma ampliação de horizontes para desafiar estereótipos".

Visibilidade para aumentar o património

Apesar das conquistas dos últimos 40 anos, com avanços em termos de reconhecimento, redistribuição e representação das mulheres com a mesma dignidade e oportunidades que os homens, persistem as lacunas em várias dimensões.

De acordo com dados da ONU Mulheres, ao ritmo atual, **a igualdade de género nas esferas mais altas de tomada de decisões, por exemplo, não será alcançada nos próximos 130 anos**, um panorama que iniciativas como a plataforma Vozes das Mulheres Ibero-americanas ajudarão a reduzir no âmbito ibero-americano; "temos que gerar evidências dos aspetos positivos da paridade nas áreas sociais e económicas", disse **Irene Aguirrezabal**, diretora do Programa Ibero-americano de Direitos Humanos, Democracia e Igualdade da OEI, impulsionadora desta plataforma.

O evento foi encerrado com a participação de vários especialistas, como **Natalia Rodríguez**, presidente do Saturno Lab; **Susana Malcorra**, engenheira, diplomata argentina e presidente da GWL Voices; **Cristina Monge**, socióloga e cientista política espanhola; e **Carmen Calvo**, presidente do Conselho de Estado da Espanha.

- [Clique aqui para aceder à plataforma "Vozes das Mulheres Ibero-Americanas"](#).
- [Clique aqui para assistir a um vídeo sobre o funcionamento da plataforma.](#)
- [Clique aqui para ver as fotos da apresentação da plataforma na Casa de América em Madri.](#)

Sobre a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, a primeira organização intergovernamental para a cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano. Atualmente, conta com 23 Estados membros e 19 escritórios nacionais, além de sua Secretaria-Geral em Madrid. Com mais de 650 projetos em andamento e mais de 400 acordos de cooperação ativos, em conjunto com entidades públicas, bancos multilaterais, universidades, organizações da sociedade civil, empresas e outros organismos internacionais, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América.

CONTACTO

Jair Esquiaqui
Comunicación OEI
jair.esquiaqui@oei.int
+34 681 31 87 34

Entre os seus resultados, a organização contribuiu para a drástica redução do analfabetismo na Ibero-América, com uma média de mais de 12 milhões de beneficiários diretos nos últimos 5 anos.

Sobre a Universidad Carlos III de Madrid

A Universidad Carlos III de Madrid (UC3M) é uma universidade pública espanhola que se destaca em pesquisa, ensino e inovação. Ela está entre as melhores universidades do mundo no QS World University Rankings 2024 e entre as melhores universidades em termos de empregabilidade de seus graduados, de acordo com a última edição do Global University Employability Ranking do Times Higher Education (THE). A UC3M é a primeira universidade da Europa a obter o credenciamento duplo da ACEEU por sua contribuição e impacto no tecido industrial e social, e também tem outros credenciamentos e distinções de qualidade, como o selo EUR-ACE no campo da engenharia e o credenciamento da AACSB em programas de negócios e finanças.

CONTACTO

Jair Esquiaqui
Comunicación OEI
jair.esquiaqui@oei.int
+34 681 31 87 34